

Informe

informe@ofluminense.com.br

Melhoria na arrecadação estadual

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Fazenda, confirmou que vai antecipar para esta quarta-feira (11/9) o depósito dos salários de agosto para todos os 466.433 servidores ativos, inativos e pensionistas de todas as categorias.

A folha tem o valor líquido de R\$ 1,76 bilhão e o pagamento será efetuado no oitavo dia útil do mês. O calendário oficial determina que os depósitos ocorram no décimo dia útil. A antecipação é resultado do incremento da arrecadação tributária, em consequência das diversas medidas realizadas pela Receita Estadual, como as operações de combate à sonegação fiscal.

Gestão mais eficiente

“Com uma gestão eficiente, vamos conseguir antecipar mais uma vez os salários dos servidores ativos, inativos e pensionistas. Estamos melhorando o caixa do Estado, e o nosso objetivo é chegar a pagar no segundo dia útil do mês, que será uma grande vitória da nossa gestão”, afirmou o governador Wilson Witzel. A Secretaria de Fazenda informou que pagamentos serão efetuados ao longo do dia, mesmo após o término do expediente bancário.

Bruno Eduardo Alves/Prefeitura de Niterói



BLUES - O secretário das Culturas, Victor de Wolf, e o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, com os membros da banda Blues Etílicos no último dia do Bourbon Street Fest Niterói, em São Francisco

Bares mais seguros para mulheres

O vereador do Rio Dr. Gilberto (PMN) apresentou o projeto de lei 1.289/2019 que determina medidas de segurança a serem adotadas por estabelecimentos comerciais para tornar o ambiente em bares, casas de shows e restaurantes mais seguros para as mulheres. Os estabelecimentos deverão colocar avisos ou painéis nos banheiros e em locais visíveis com orientações a mulheres que se sintam em situação de risco. O aviso deverá conter a informação de que procurem o responsável pelo estabelecimento e relatem o ocorrido.

Acompanhante disponibilizado

Os estabelecimentos deverão disponibilizar um responsável para acompanhar essas mulheres até seu veículo ou até o local de embarque em transporte. Esse funcionário também poderá acompanhar a cliente até a delegacia de polícia mais próxima, caso esta o solicite.

Medida simples, mas eficaz

Para o vereador Dr. Gilberto, trata-se de uma “medida simples de ser adotada pelos proprietários e administradores de estabelecimentos comerciais que pode ser efetiva para dissuadir os criminosos e proporcionar ambientes mais seguros para as mulheres cariocas”.

Zero dois pede pra sair

Vereador no Rio, o filho Zero Dois do presidente Jair Bolsonaro, Carlos Bolsonaro (PSC), pediu pra sair - provisoriamente - do cargo do Legislativo carioca. O parlamentar enviou ofício ao presidente da Câmara, Jorge Felipe, no último dia 6, solicitando licença não remunerada de suas atribuições, entretanto, não revelou o motivo de seu afastamento. Bolsonaro se baseou no artigo 11 do Regimento Interno da Casa, que contempla afastamentos como o dele para “tratar de assuntos particulares”. O período de licença do vereador, no entanto, não pode ultrapassar 120 dias.

CURTAS

Os aplicativos de transporte particular de passageiros, como o Uber, podem ter que disponibilizar Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) por telefone e que funcione 24 horas por dia. É o que determina o projeto de lei 704/19, de autoria do deputado André Ceciliano (PT), que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) aprovou, por 45 votos a 4, nesta terça-feira (10), em discussão única. O texto seguirá para o governador Wilson Witzel, que terá até 15 dias úteis para sancioná-lo ou vetá-lo.

A Companhia de Saneamento de Maricá (Sanemar) foi apresentada nesta terça-feira, em reunião que contou com a presença do prefeito Fabiano Horta. O presidente da Sanemar, Edes Oliveira, falou sobre as ações prioritárias da empresa, como a instalação de uma rede adutora de 26 quilômetros de extensão, que vai captar 100 litros de água por segundo do rio Tanguá no limite entre o município e Rio Bonito. A meta é levar água potável e tratamento de esgoto para áreas ainda não atendidas na cidade.

‘É o presidente que decide’, diz Mourão sobre imposto

Proposta de novo tributo sobre transações financeiras é estudada por governo

O presidente da República em exercício, Hamilton Mourão, afirmou nesta terça (10) que Jair Bolsonaro é quem vai tomar a decisão sobre a proposta de um novo imposto sobre transações financeiras, que vem sendo comparado à antiga Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira (CPMF), criada no governo de Fernando Henrique Cardoso e posteriormente extinta.

“É uma ideia que o governo tem, eu conversei com o professor Marcos Cintra [secretário especial da Receita Federal], mas não foi apresentado ao presidente ainda, e quem decide é o presidente”, disse Mourão.

Se a ideia for acolhida por Bolsonaro, o novo imposto seria incluído no projeto de reforma tributária que o



O Presidente em exercício Hamilton Mourão falou nesta terça com a imprensa

governo encaminhará em breve ao Congresso Nacional. Como contrapartida, seria proposta a redução na tributação sobre a folha de pagamentos, como forma de estimular maior geração de empregos, já que as

contratações poderiam ser barateadas.

Orçamento - Mourão também comentou os impactos da redução do orçamento para 2020. Segundo ele, apesar da redução, haverá maior

previsibilidade de recursos. “Ano que vem não haverá contingenciamento porque o financeiro vai acompanhar a dotação. Nós vamos ter menos recursos, mas a gente já sabe que, desde o começo do ano, vai ter aquele recurso”, disse.

Gripen - O vice-presidente também comentou a entrega, nesta terça, do primeiro dos 36 caças Gripen comprados pelo Brasil em 2014. As aeronaves contam com uma parceria de transferência de tecnologia entre os dois países.

“É um modelo que tem características nossas, que nós colocamos, inclusive com isso os suecos também evoluíram um modelo deles. É um modelo para dois pilotos, esse modelo F, que vai o piloto e o bombardeiro, então é um grande avanço para a nossa Força Aérea”, disse. ■

Número de mortes violentas no país cai 10,43% em um ano

Mas estupro bate recorde e maioria das vítimas são meninas de até 13 anos

O Brasil registrou 57.341 mortes violentas intencionais em 2018, redução de 10,43% em relação ao ano anterior, quando o número chegou a 64.021. Os dados fazem parte do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019, divulgado nesta terça (10) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O total de 2018 é o menor desde 2013 (55.847 casos).

A taxa de homicídios por cada grupo de 100 mil habitantes chegou a 27,5 no país em 2018, enquanto em 2017 era de 30,8 – uma redução de 10,8%. No recorte por unidades federativas, as maiores taxas estão em Roraima (66,6), no Amapá (57,9), no Rio Grande do Norte (55,4) e no Pará (54,6). Já as menores foram registradas em São Paulo (9,5), Santa Catarina (13,3), Minas Gerais (15,4) e no Distrito Federal (16,6).

O estudo associa a taxa de homicídios em Roraima e no



Fernando Frazão/Arquivo Agência Brasil

Número de mortes violentas no país caiu 10,43% de 2017 para 2018

Amapá à atuação de facções criminosas nessas regiões.

O mapa, no entanto, registrou recorde da violência sexual. Foram 66 mil vítimas de estupro no Brasil em 2018, maior índice desde que o estudo começou a ser feito em 2007.

A maioria das vítimas (53,8%) foram meninas de até

13 anos. Conforme a estatística, apurada em microdados das secretarias de Segurança Pública de todos os estados e do Distrito Federal, quatro meninas até essa idade são estupradas por hora no país. Ocorrem em média 180 estupros por dia no Brasil, 4,1% acima do verificado em 2017 pelo anuário. ■

Bolsonaro tem melhora, mas segue sem previsão de alta

Prazo de cinco dias de licença antes de reassumir presidência é mantido

O presidente Jair Bolsonaro apresenta “contínua melhora de seu estado de saúde”, mas não há previsão de alta, segundo boletim médico divulgado nesta terça (10) pelo Hospital Vila Nova Star. Bolsonaro deu entrada no hospital, na zona sul da capital paulista, na noite do último sábado (7) para ser submetido a uma cirurgia para tratamento de hérnia incisional na região do abdome. Essa é a quarta cirurgia a qual Bolsonaro

é submetido desde que foi esfaqueado em um ato de campanha eleitoral em setembro de 2018.

De acordo com o boletim, na manhã desta terça, Bolsonaro tomou banho de chuveiro. Ele dormiu bem, acordou disposto e não tem sinais de febre 48 horas após a cirurgia. Bolsonaro segue se alimentando com uma dieta líquida, com água, chá, gelatina e caldo ralo. Estão sendo administradas medidas de prevenção à trombose

venosa, com uso de meia elástica e medicamentos anticoagulantes.

Período de licença - O porta-voz da Presidência, Otávio Rêgo Barros, disse que está mantida a previsão para que Bolsonaro reassuma o cargo depois do fim do prazo de cinco dias licenciado. O vice-presidente Hamilton Mourão exerce interinamente a Presidência desde o último domingo e deve continuar na função até quinta-feira (12). ■

Denúncia é rejeitada

Por 3 votos a 2, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou nesta terça (10) denúncia apresentada em 2018 pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Aroldo Cedraz pelo crime de tráfico de influência. ■

Dallagnol não será afastado

O Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) negou nesta terça (10), por unanimidade, um pedido de afastamento do coordenador da Lava Jato no Paraná, procurador da República Deltan Dallagnol, de suas funções.

O afastamento fora pedido pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), em uma reclamação disciplinar pelo crime de tráfico de influência. ■

vidade político-partidária, o que é vedado a membros do MP. Calheiros pediu que o afastamento provisório fosse implementado para “impedir inconvenientes na apuração dos fatos”, mas os conselheiros não acataram a argumentação do senador.

Em janeiro, em uma série de posts em sua conta no Twitter, Dallagnol se posicionou contra a eleição de Calheiros para a presidência do Senado. ■

Previdência: Senado abre prazo para votação

O prazo de cinco sessões, previsto pelo regimento do Senado para votação da reforma da Previdência, começou a ser contado nesta terça (10), quando o plenário da Casa recebeu uma sessão temática para discutir a matéria, da qual participou o relator da reforma, Tasso Jereissati (PSDB-CE). O senador presidiu parte da sessão e ouviu a ponderação de alguns dos convidados.

O secretário especial de Trabalho e Previdência do Ministério da Economia, Rogério Marinho, um dos grandes articuladores da reforma pelo lado do governo federal, afirmou que o governo projeta uma economia de R\$ 876 bilhões em 10 anos, já considerando as mudanças feitas na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, na semana passada. Antes de o texto da reforma chegar à CCJ, a economia projetada era de R\$ 933,5 bilhões. ■

Filho de ex-senador é preso na Lava Jato

Policiais federais prenderam nesta terça (10) Márcio Lobão, filho do ex-senador Edison Lobão, do Maranhão, na 65ª fase da Operação Lava Jato. Márcio e o ex-senador são suspeitos de envolvimento em esquemas de corrupção envolvendo a construção da Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, e outras empresas como a Transpetro, subsidiária da Petrobras. Entre os suspeitos de receber propina está também o ex-senador Edison Lobão, que foi ministro de Minas e Energia de 2011 a 2014. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), os suspeitos teriam recebido R\$ 50 milhões de propina da Odebrecht entre 2008 e 2014.

A defesa de Márcio Lobão informou que “Tratam-se de fatos antigos, que envolvem investigações diferentes, sobre as quais não houve nenhuma ação dos investigadores a impedir ou dificultar o trabalho do órgão de acusação. Pelo contrário, a defesa, sempre que intimada, prontificou-se a prestar esclarecimentos e colaborar com a Justiça. Diante disso, a decretação de prisão mostra-se desnecessária e viola princípios básicos do direito, que devem ser restabelecidos pelo Poder Judiciário”. ■